



EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Prova de Inglês

20/10/2024

Texto para as questões 01 a 05

Is there anything about art that makes us think it can't be created by pushing a button? Right now, the fiction generated by large language models like ChatGPT is terrible, but one can imagine that such programs might improve in the future. How good could they get? Could they get better than humans at writing fiction in the same way that calculators are better at addition and subtraction?

Art is notoriously hard to define, but, in general terms, art is something that results from making a lot of choices. This might be easiest to explain if we use fiction writing as an example. When you are writing fiction, you are—consciously or unconsciously—making a choice about almost every word you type; to oversimplify, we can imagine that a ten-thousand-word short story requires something on the order of ten thousand choices. When you give a generative-A.I. (Artificial Intelligence) program a prompt, you are making very few choices; if you supply a hundred-word prompt, you have made on the order of a hundred choices.

If an A.I. generates a ten-thousand-word story based on your prompt, it has to fill in for all of the choices that you are not making. There are various ways it can do this. One is to take an average of the choices that other writers have made, as represented by text found on the Internet; that average is equivalent to the least interesting choices possible, which is why A.I.-generated text is often bland. Another is to instruct the program to engage in style mimicry, emulating the choices made by a specific writer, which produces a highly derivative story. In neither case is it creating interesting art.

It's harder to imagine a program that helps you write a good novel. This hypothetical writing program might require you to enter a hundred thousand words of prompts for it to generate an entirely different hundred thousand words that make up the novel you're envisioning. It's not clear what such a program would look like. Theoretically, if such a program existed, the user could perhaps deserve to be called the author. But it is not likely that companies like OpenAI want to create versions of ChatGPT that require just as much effort from users as writing a novel from scratch. The selling point of generative A.I. is that these programs generate vastly more than you put into them, and that is precisely what prevents them from being effective tools for artists.

New Yorker, August 31, 2024. Adaptado.



EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Prova de Inglês

20/10/2024

01. De acordo com o texto, em relação à natureza das escolhas, o autor sugere que o processo criativo

- a) garante que a versão final de um texto seja digna de ser lida.
- b) pressupõe opções aleatórias com resultados inesperados.
- c) envolve número significativo de decisões cuidadosas e detalhadas.
- d) depende do uso de ferramentas tecnológicas para redução de possibilidades.
- e) provoca emoções alheias às alternativas disponíveis.

02. Segundo o texto, um desafio enfrentado pela Inteligência Artificial, ao tentar produzir obras de arte ou textos ficcionais, é a

- a) incapacidade de acessar informações suficientes na internet.
- b) dificuldade de gerar volume considerável de texto a partir de *prompts* curtos.
- c) necessidade de criticar o estilo de certos escritores para alcançar relevância.
- d) limitação de fazer escolhas, as quais tendem a ser imitativas.
- e) falta de conhecimento sobre os princípios da criatividade humana.

03. Conforme o texto, o problema comum aos dois métodos pelos quais a Inteligência Artificial preenche escolhas que um escritor humano é incapaz de fazer é que ambos

- a) dependem de um banco de dados reduzido de exemplos inovadores.
- b) resultam em histórias que carecem de autenticidade e interesse criativo.
- c) geram textos de alta complexidade e incompreensíveis ao leitor comum.
- d) requerem quantidade desconhecida de entrada humana.
- e) utilizam imagens visuais como recurso predominante na busca de inspiração.

04. Considerado o contexto, a expressão “pushing a button” (1º parágrafo) simboliza

- a) um processo criativo e fluido.
- b) um esforço intelectual constante.
- c) uma tarefa automatizada e simples.
- d) uma reflexão inusitada sobre arte.
- e) um hábito cognitivo vital.

05. No trecho “that average is equivalent to the least interesting choices possible” (3º parágrafo), o termo “average” representa

- a) uma forma de análise estatística aplicada à arte.
- b) uma decisão mais comum feita por outros escritores.
- c) o resultado de um processo de alto poder criativo.
- d) um tipo de escolha inédita e arriscada.
- e) uma combinação de diferentes estilos literários.



EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Prova de Inglês

20/10/2024

Texto para as questões 06 a 10

“It’s not fair.”

Those familiar words of indignation span all ages, from the child who covets a playmate’s toy to the adult who learns a co-worker earns more money doing the same job.

Humans have a keen sense of inequity and are quick to protest when they encounter it. This rejection of inequity is said to have played a role in the evolution of human cooperation, since monkeys also appear to get angry when they receive unequal treatment.

One study detected distinct signals in the primate brain that, scientists believe, indicate they recognize bias. There also is that humorous, well-publicized video of a monkey flinging cucumber slices back at a researcher after seeing the monkey in the next cage get a grape for performing the same task.

Some scientists wonder, though, do animals grasp the concept of fairness, or are other factors at work?

Primate research from Germany suggests that “social disappointment” with humans may play a role. The study found that long-tailed macaques were more likely to reject an inferior reward from a human than from an automatic feeding machine, meaning they can distinguish between the two and react to the difference. Understanding such reactions is important “in the context of learning more about human evolution,” said study co-author Rowan Titchener, a doctoral student at the Georg-August-Universität Göttingen.

The research looked at four different experimental conditions: In one set, a subject monkey received less-preferred food (fennel) from a human experimenter or an automated food dispenser. In the other set, the subject monkey received fennel, while the partner monkey in an adjacent cage got grapes, a better treat, from a human experimenter or the machine.

The researchers found that the subject monkeys more often refused the low-value food from the humans but accepted the same low-value food from the machine. This happened both when the monkey was alone or with the partner monkey.

“If the monkeys were reacting due to a sense of inequity, we would have seen frustration only when the other monkey was getting a better reward,” said Titchener. “Instead, we saw food refusal consistently with the human, as compared to the machine.”

She thinks the monkeys understood that the human’s goal was to provide low-value food, and that “the machine is inanimate — it has no goal”. “The monkeys have no social expectations of a vending machine and are therefore not disappointed.”

The Washington Post. February 11, 2023. Adaptado.



EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Prova de Inglês

20/10/2024

06. De acordo com o texto, uma das conclusões de Rowan Titchener sobre o comportamento dos macacos sugere que os animais

- a) esperam receber comida de alta qualidade, em grande quantidade.
- b) percebem as máquinas como entidades sem intenções sociais.**
- c) demonstram frustração quando expostos a aparatos tecnológicos.
- d) preferem interagir com equipamentos, em vez de humanos.
- e) consideram procedimentos técnicos mais confiáveis do que os pesquisadores.

07. No experimento de Rowan Titchener descrito no texto, o comportamento dos macacos em relação às recompensas foi

- a) influenciado pela expectativa de que os humanos podem controlar o que os animais recebem.**
- b) marcado pela indiferença entre o que foi dado por humanos e máquinas.
- c) motivado pela preferência por alimentos de valor nutricional questionável.
- d) guiado pela interação com outros macacos, em vez de por seres humanos.
- e) resultado da cooperação, com foco na igualdade de condições.

08. No excerto “Those familiar words of indignation span all ages, from the child who covets a playmate’s toy to the adult who learns a co-worker earns more money doing the same job” (2º parágrafo), a comparação entre diferentes faixas etárias

- a) destaca a complexidade do sentimento de parcialidade, que se modifica com o amadurecimento.
- b) mostra como as causas da iniquidade mudam conforme as circunstâncias.
- c) reforça a ideia de que as crianças são mais sensíveis às manifestações de empatia.
- d) sugere que as experiências adultas são mais graves e complexas.
- e) enfatiza a universalidade do sentimento de injustiça, presente em todas as fases da vida.**

09. No trecho “Humans have a keen sense of inequity” (3º parágrafo), o termo “keen” pode ser substituído, sem prejuízo de sentido, por

- a) blunt.
- b) sharp.**
- c) sluggish.
- d) mild.
- e) dull.

10. No trecho “If the monkeys were reacting due to a sense of inequity, we would have seen frustration only when the other monkey was getting a better reward” (9º parágrafo), o emprego da estrutura com “If” tem como efeito de sentido

- a) refutar uma hipótese para enfraquecer a tese defendida no estudo.
- b) estabelecer uma condição necessária para validar uma interpretação alternativa dos resultados.**
- c) impor uma restrição sobre a representatividade dos dados obtidos pelos cientistas.
- d) sugerir que o comportamento dos macacos se deve ao tratamento seletivo da máquina.
- e) propor uma explicação definitiva sobre os resultados observados no experimento.



EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Prova de Inglês

20/10/2024

Texto para as questões 11 a 15

There have been occasional academic studies on mathematical aspects of specific genres and authors. But the more holistic connections between mathematics and literature have not received the attention they deserve.

In fact, they are often pitted against each other. In the British education system in recent decades, students are often forced to choose between studying either math and science or the humanities.

The idea that one would have to choose between mathematics and literature is something of a tragedy — not only because the two fields are inextricably, and fundamentally, linked, but also because understanding these links can enhance your enjoyment of both.

The perceived boundary between math and literature is a very recent idea. For most of recorded history, mathematics was part of every educated person's cultural awareness.

Plato's "Republic" put forward the ideal curriculum of arts to be studied, which medieval authors split into the trivium (grammar, rhetoric, logic) and the quadrivium (arithmetic, music, geometry, astronomy). Together, these are the essential liberal arts. Indeed, mathematical references in literary works go back at least as far back as Aristophanes' "The Birds," first performed in 414 B.C.

In the 14th century, Chaucer wrote both "The Canterbury Tales" and a treatise on the astrolabe. There are innumerable such examples, not least that of Lewis Carroll, who, of course, was a mathematician first and an author second.

There is a deeper reason we find mathematics at the heart of literature. The universe is full of underlying structure, pattern and regularity, and mathematics is the best tool we have for understanding it — that's why mathematics is often called the language of the universe, and why it is so vital to science. Since we humans are part of the universe, it is only natural that our forms of creative expression, literature among them, will also manifest an inclination for pattern and structure.

Good mathematics, like good writing, involves an inherent appreciation of structure, rhythm and pattern. That feeling we get when we read a great novel or a perfect sonnet — that here is a beautiful thing, with all the component parts fitting together perfectly in a harmonious whole — is the same feeling a mathematician experiences when reading a beautiful proof.

The New York Times. April 7, 2023. Adaptado.



EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Prova de Inglês

20/10/2024

11. Segundo o texto, a semelhança entre uma prova matemática bem elaborada e uma grande obra literária reside no fato de que ambas

- a) baseiam-se nas emoções para causar impacto positivo.
- b) são processos racionais desprovidos de compromisso subjetivo.
- c) envolvem a criação de uma estrutura harmônica e integrada.
- d) são percebidas como formas por vezes inacessíveis ao público geral.
- e) dependem de fórmulas e regras predefinidas para serem apreciadas.

12. Ao longo do texto, o autor aborda a separação entre matemática e literatura no contexto educacional atual, recorrendo a exemplos históricos e literários, com o objetivo de

- a) justificar escolha.
- b) valorizar interseção.
- c) relativizar referências.
- d) reconhecer limitações.
- e) destacar desafios.

13. No texto, o excerto que melhor representa o argumento de que a matemática é considerada a "linguagem do universo" é

- a) "mathematical references in literary works" (5º parágrafo).
- b) "students are often forced to choose" (2º parágrafo).
- c) "Plato's "Republic" put forward the ideal curriculum of arts (5º parágrafo).
- d) "underlying structure, pattern and regularity" (7º parágrafo).
- e) "mathematical aspects of specific genres and authors" (1º parágrafo).

14. No trecho "The idea that one would have to choose between mathematics and literature is something of a tragedy — not only because the two fields are inextricably, and fundamentally, linked, but also because understanding these links can enhance your enjoyment of both" (3º parágrafo), a conjunção "but" tem como valor semântico

- a) aventar uma condição implícita.
- b) introduzir uma oposição direta e clara.
- c) apresentar a contradição da regra mencionada.
- d) contrapor dois pontos de vista igualmente válidos.
- e) adicionar uma justificativa ao argumento.

15. Considerado o contexto, a expressão "pitted against" (2º parágrafo) transmite ideia de

- a) competition or conflict.
- b) friendly rivalry.
- c) undisputed challenge.
- d) struggle to cooperate.
- e) growing mutual respect.



EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Prova de Inglês

20/10/2024

Texto para as questões 16 a 20

Since the onset of the coronavirus crisis, in the spring of 2020, educators have seen a significant decline in virtually every metric of student performance: attendance, class participation, completed coursework, test scores. According to survey data collected during the 2022-23 school year by the Center for Collegiate Mental Health, at Penn State, students' self-reported levels of generalized anxiety, along with anxiety related directly to academics, family, and social life, still had not returned to pre-pandemic rates—and, in fact, social anxiety had continued to rise slightly.

The responses from colleges and universities to these worrying trends have run the gamut, from enhancing mental-health services on campus to incorporating more hands-on and student-directed learning. But there's one lever that educators have pulled again and again: the deadline. Schools began hitting pause on strict due dates not long after the pandemic forced classes to move online. In 2022, The Chronicle of Higher Education reported that faculty members from a range of colleges and universities had embraced more "fluid" and "flexible" policies on granting extensions on papers or arranging makeup exams. A writing professor at the University of Alaska Anchorage went so far as to let his students set their own deadlines.

When I spoke with professors at a range of colleges and universities about their approach to deadline protocols, a sense of empathy and patience prevailed on behalf of their students, who have been forced to navigate rapid technological change and a global pandemic at critical moments of their emotional, psychological, and neurological development. As an English professor at a private liberal-arts college put it to me in an e-mail, "Maybe I feel for them too much, but I just don't think they need to wreck themselves with all-nighters just to meet my arbitrary deadline."

And there is evidence that some degree of controlled flexibility with deadlines can have salutary effects.

But professors may have other, more vexing reasons for showing leniency toward late-coming students. Some faculty brought up the spectre of student evaluations, which has been cited as a prime mover behind grade inflation and can also factor into decisions about tenure and contract renewals. Online course listings enable faculty, students, and administrators to see which classes fill up the fastest and, by implication, which professors are perceived as benevolent and easy-going.

The New Yorker. September 3, 2024. Adaptado.



EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Prova de Inglês

20/10/2024

16. Conforme o texto, um fator que contribui para a flexibilidade dos professores, em relação a prazos e notas, se refere

- a) à crescente competição entre universidades por novos estudantes.
- b) ao desejo de diminuir o número de créditos cumpridos por disciplina.
- c) às pressões dos governos locais para melhorar as taxas de aprovação.
- d) à falta de recursos tecnológicos adequados para monitorar as entregas de trabalhos.
- e) ao impacto das avaliações dos alunos, podendo influenciar decisões sobre carreira dos professores.

17. Segundo o texto, em relação ao impacto da pandemia no desempenho discente, a rápida mudança tecnológica

- a) afetou a qualidade dos trâmites administrativos da universidade.
- b) sobrecarregou o desenvolvimento emocional e psicológico dos alunos.
- c) revelou defasagem acentuada na configuração dos cursos de graduação.
- d) tornou os docentes mais resilientes e independentes.
- e) teve baixa relevância para a competência escolar.

18. De acordo com o texto, no trecho "Maybe I feel for them too much, but I just don't think they need to wreck themselves with all-nighters just to meet my arbitrary deadline" (3º parágrafo), a principal razão apresentada pelo professor para flexibilizar os prazos envolve

- a) o entendimento de que o *deadline* pode afetar o bem-estar físico e mental dos estudantes.
- b) a percepção de que se deva aprender a trabalhar sob pressão.
- c) a necessidade de melhorar o desempenho acadêmico dos alunos.
- d) a irrelevância de tempo determinado nas disciplinas de artes liberais.
- e) a crença de que datas fixas beneficiam professores, em vez de estudantes.

19. No trecho "schools began hitting pause on strict due dates" (2º parágrafo), a expressão "hitting pause", em relação aos prazos,

- a) sugere mudança repentina nas regras, sem aviso prévio aos alunos.
- b) implica a decisão das escolas de abandoná-los de forma definitiva.
- c) preconiza ajustes individuais, conforme o perfil do solicitante.
- d) indica sua suspensão por tempo indeterminado.
- e) significa sua substituição por avaliações rigorosas.

20. No trecho "The responses from colleges and universities to these worrying trends have run the gamut" (2º parágrafo), a expressão "run the gamut" significa

- a) evitar de modo contundente.
- b) limitar-se a outras opções.
- c) cobrir ampla série de possibilidades.
- d) seguir padrão rígido.
- e) ignorar tendências preocupantes.



EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Prova de Inglês

20/10/2024

Texto para as questões 21 a 25

There's a special kind of irony to General Practitioner (GP) appointments these days. You must overcome countless obstacles to secure one: waiting on hold even when you were poised to ring the second the surgery opened; spilling your guts to the battleaxe of a receptionist, a gatekeeper more fearsome than any Tolkien dragon or mountain troll; describing your most excruciatingly embarrassing symptoms in a clinical online form; getting triaged over the phone by a total stranger who may as well be an A.I. (Artificial Intelligence) chatbot. Then, having expended all that time and energy simply on getting seen, you've barely blinked before the whole thing is over, providing nothing more than the opportunity to repeat the whole saga to someone who's clearly not read your notes.

The grand total of 10 minutes in the consulting room will be spent with, at best, a well-meaning but overworked healthcare professional who's already running 45 minutes behind schedule by 9am and doesn't have time for anything but the most arbitrary of interventions. At worst, it will be spent with a not-so-well-meaning but overworked healthcare professional who makes it abundantly clear that your trifling ailments are just another drain on a chronically under-resourced National Health Service (NHS).

The other irony is that, by the time you get to see a doctor, weeks or sometimes months after the fact, the original health problem has often evolved into something else entirely and three brand new issues have reared their heads. But any notion you might have of "just mentioning that weird foot rash while I'm here" shrivels and dies under the glassy-eyed gaze of a person whose primary objective is to get you in and out as quickly as possible. Some surgeries have even brought in an official policy – "one problem per consultation" – to ensure you stick to the brief, all the more galling when you've had to wait an inordinate length of time to see anyone in the first place.

The Independent. September 03, 2024. Adaptado.



EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Prova de Inglês

20/10/2024

21. O texto apresenta críticas ao atendimento no Sistema Público de Saúde do Reino Unido (NHS) e faz referência aos médicos e profissionais de saúde, os quais

- a) minimizam as queixas dos pacientes, alegando falta de sintomas visíveis.
- b) seguem protocolos simplificados, sem considerar diagnósticos prévios feitos por outros médicos.
- c) são vítimas da infraestrutura defasada, com equipamentos antigos de baixa qualidade.
- d) estão sobrecarregados, o que resulta em intervenções superficiais.**
- e) vivenciam desaceleração progressiva no registro de novos especialistas.

22. No texto, os problemas de saúde das pessoas são caracterizados como

- a) graves e urgentes, necessitando de ação médica imediata.
- b) complicados, sendo difícil resolvê-los em uma única consulta.
- c) crônicos, incapacitando os doentes para desempenhar as tarefas da vida diária.
- d) raros, exigindo procedimentos cirúrgicos programados.
- e) comuns e triviais, mas ainda assim causadores de ansiedade.**

23. Uma possível consequência advinda da política de "um problema por consulta", mencionada no texto, é

- a) a evolução do problema original e o surgimento de novos.**
- b) a redução do período de retorno ao consultório, em geral limitado a trinta dias.
- c) a reestruturação dos protocolos hospitalares nas etapas do atendimento.
- d) o aperfeiçoamento da comunicação entre as partes.
- e) a priorização de consultas mais longas e detalhadas.

24. No texto, a expressão "the whole thing", no excerto "you've barely blinked before the whole thing is over" (1º parágrafo), refere-se

- a) ao modo de se relacionar com a recepcionista.
- b) à espera para ser atendido.
- c) à consulta médica.**
- d) ao preenchimento do formulário online.
- e) ao sistema de triagem com o enfermeiro.

25. Considerado o contexto, o significado mais apropriado para a expressão "spilling your guts" (1º parágrafo) é

- a) falar de forma educada.
- b) revelar muito sobre si.**
- c) mentir sobre sua real condição.
- d) aguardar com paciência.
- e) solicitar esclarecimentos.



EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Prova de Inglês

20/10/2024

Texto para as questões 26 a 30

Older workers might be judged based on assumptions that they won't fit into a progressive office dynamic or learn technology as quickly. That phenomenon certainly exists; a US study showed that nearly two-thirds of workers aged 45 and older had seen or experienced age discrimination. But younger workers face age discrimination, too. In fact, new research shows it may be the youngest team members who are bearing the brunt of workplace ageism right now, potentially impacting on their careers.

There's no question age discrimination is a problem affecting older workers, says Michael North, an assistant professor of management and organisations at New York University's Stern School of Business. "But doesn't it cut both ways? The answer is a resounding yes," he says.

According to data from a study, North says it could be argued that ageism is "a slightly worse problem targeting the young".

Traditional workplace hierarchy prizes seniority, with older staff on top and younger workers who start out on the bottom rung expected to climb the ladder over time. More recently, as technology has changed the way companies operate, older workers have been stereotyped as less adaptable, slower learners – a major driver of the more commonly-recognised kind of ageism.

Older workers, meanwhile, have always had negative-leaning opinions about the young. North says it's a "generational cycle" that goes back thousands of years; the 'kids these days' attitude has existed as long as there have been kids to criticise. In workplaces, this has traditionally translated into lower initial expectations of younger workers, who are expected to maintain a hard-working but humble profile as they learn the ropes from more experienced colleagues.

But the ageism today's millennial and Gen Z workers are facing, North believes, is more acute – and derives from pervasive perceptions that they are entitled, lazy radicals. "In this case," he says, "it's not just a life-stage critique. This is something more extreme."

When pre-conceived notions influencing broad dislike of millennial and Gen Z workers combine with traditional seniority structures, the result can be a workplace environment that holds young people back more than ever, negatively impacting on career trajectory, stunting progress and getting in the way of opportunities for mentorship and promotion.

BBC.com. August 05, 2022. Adaptado.



EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Prova de Inglês

20/10/2024

26. Conforme o texto, contribui para o agravamento da discriminação etária, contra trabalhadores mais jovens,

- a) a constante inovação tecnológica.
- b) a falta de estrutura para promoção rápida.
- c) o aumento da expectativa de vida.
- d) a crítica às gerações mais velhas.
- e) a hierarquia tradicional de trabalho.

27. No trecho "the 'kids these days' attitude has existed as long as there have been kids to criticise" (5º parágrafo), o autor sugere que a crítica aos mais jovens

- a) surge de uma resistência à aceitação de novos comportamentos e ideias.
- b) é uma forma natural de preocupação por parte dos mais experientes com o crescimento dos novatos.
- c) indica a expectativa de que aqueles recém-chegados ao ambiente de trabalho precisam se adequar às normas sociais.
- d) reflete um padrão recorrente de desconfiança que atravessa diversos contextos históricos e culturais.
- e) é considerada um meio necessário para garantir a disciplina e o comprometimento dos que estão começando.

28. Segundo o texto, uma percepção estereotipada sobre trabalhadores mais jovens no ambiente de trabalho considera que eles são

- a) exclusivistas e imaturos.
- b) ousados e ambiciosos.
- c) intransigentes e indolentes.
- d) imparciais e indiferentes.
- e) egoístas e intolerantes.

29. Considerado o contexto, a expressão "cut both ways" (2º parágrafo) significa

- a) expressar vantagem de forma bilateral.
- b) implicar neutralidade em uma situação específica.
- c) envolver benefícios para as pessoas mais velhas.
- d) referir-se a um problema que afeta ambos os lados.
- e) apontar ausência de impacto significativo.

30. No texto, a expressão "bearing the brunt" (1º parágrafo) significa

- a) avoiding.
- b) enduring.
- c) criticizing.
- d) pacing.
- e) soothing.